

Diretoria da Petros se reúne com representantes da Previc



O presidente da Petros, Marcelo Farinha, e os diretores Gustavo Gazaneo (Investimentos), Marco Aurelio Viana (Seguridade) e João Marcelo Torres (Riscos, Finanças e Tecnologia) receberam, na última quinta-feira, dia 14/8, na sede da Fundação, a coordenadora regional da Previc (órgão supervisor dos fundos de pensão) no Rio de Janeiro, Annette Lopes Pinto, acompanhada do auditor de sua equipe, Leandro Henriques, para uma visita institucional. Este foi o primeiro encontro entre a Petros e o órgão supervisor com a presença do novo presidente, que tomou posse em 1/8.

Ao lado dos demais diretores, Farinha destacou o compromisso da Petros com os participantes e as boas práticas de governança e transparência. Ao comentar os desafios enfrentados pela Fundação, o executivo falou sobre diretrizes de sua gestão e a prioridade na agenda: trabalhar em conjunto com todas as partes interessadas, com equilíbrio, diálogo e transparência, para buscar uma solução viável para os planos de equacionamento do PPSP-R e do PPSP-NR.

Durante o encontro, Annette falou sobre o modelo de fiscalização da autarquia em prol do fortalecimento da governança das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Também abordou a Supervisão Temática, inserida no Programa Anual de Fiscalização e Monitoramento, aplicada às EFPC classificadas como S1, de maior porte e complexidade, como é o caso da Petros. Para o exercício de 2025, a supervisão permanente tem no escopo temas como política de sucessão de dirigentes, controles internos nos processos de pagamentos de benefícios e gestão da base cadastral, entre outros temas.

Ao final do encontro, a Diretoria e os representantes da Previc reafirmaram o compromisso mútuo de atuar visando sempre o melhor para os participantes.

Conselho Deliberativo aprova alteração no Estatuto Social da Petros

O Conselho Deliberativo aprovou, em 30/7, a revisão do Estatuto Social da Petros, documento que estabelece diretrizes e competências para a governança da Fundação. A principal mudança no documento foi a ampliação de um para quatro anos do tempo de mandato dos membros da Diretoria Executiva, com uma recondução permitida.

Essa mudança coloca o Estatuto da Petros em linha com as melhores práticas do mercado, e cumpre exigência da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão supervisor dos fundos de pensão, que determina a inclusão, de forma clara, do tempo de mandato e da possibilidade ou não de recondução dos membros da Diretoria Executiva. Além disso, a revisão contempla regra para eventual exoneração de dirigente, que deve ser realizada mediante decisão fundamentada.

O trabalho de revisão estatutária também faz parte do projeto “Bases para o Futuro”, que integra o Planejamento Estratégico 2025-2029, com o objetivo de dar maior robustez à governança da Fundação. A continuidade em cargos de diretoria fortalece a segurança institucional, especialmente diante da complexidade que envolve a administração de um fundo de pensão, que é por natureza um negócio de longo prazo, conferindo maior consistência estratégica à gestão da Fundação. O processo de revisão seguirá em 2026, com foco em incorporar eventuais melhorias que venham a ser identificadas para o contínuo aprimoramento da nossa governança.

Para que a versão revisada entre em vigor, o documento precisa ser submetido aos patrocinadores, ser aprovado pela Secretaria de Coordenação das Estatais (SEST) – órgão responsável por supervisionar e coordenar a atuação das empresas estatais, e finalmente pela Previc. Confira o [texto consolidado revisado](#) e o [quadro comparativo](#) com as alterações.

Fonte: [Petros](#), em 15.08.2025.